

BOLETIM INFORMATIVO

SERVIÇOS SOCIAIS DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

NÚMERO 52

A reabilitação do património habitacional é a questão central e o objetivo primordial da estratégia de gestão dos SSGNR



COLÓNIA DE FÉRIAS +55

TEMAS

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS SSGNR	3
EDITORIAL	6
COLÓNIA DE FÉRIAS +55	8
COLÓNIAS BALNEARES INFANTIS	9
INTERCÂMBIO PORTUGAL - MARROCOS	10
POLÍTICA HABITACIONAL DOS SSGNR - SUAS MODALIDADES	13
SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DOS SSGNR	16
DIA DA CRIANÇA	17
VIAGENS CULTURAIS	18
ALOJAMENTOS PARA ESTUDANTES	19
VALORIZAR E ALICERÇAR NO PRESENTE PARA CONSTRUIR O FUTURO	21
ATIVIDADES EM FAMÍLIA	24
PROTOCOLOS	26

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Serviços Sociais da GNR
Rua Jardim do Tabaco, 13
1149-039 Lisboa

Tel.: 218 854 640
ssgnr@ssgnr.pt - www.ssgnr.pt

Tiragem: 20 000

Ano de Edição
2022

Depósito Legal: 492831/21
ISSN: 0872-8089

Diretor
Arménio Timóteo Pedroso
Coronel

Edição, coordenação e grafismo
José Augusto Borges
Tenente-Coronel

Maria João Silveira
Técnica Superior

Com o apoio de:
Diogo Júdice
Técnico Superior

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS SSGNR

Caros Beneficiários,

Militares, guardas-florestais e trabalhadores civis, no ativo, na reserva e na reforma ou aposentação, a todos saúdo com amizade e camaradagem, sentimentos que nos unem e alicerçam o privilégio da pertença à grande Família da Guarda, tão bem representada nos nossos Serviços Sociais.

As difíceis circunstâncias vividas desde o início do ano de 2020, primeiro, com a situação de pandemia e, mais recentemente, com a guerra na Ucrânia, revelaram a importância e a capacitação dos Serviços Sociais para garantir ajuda, sempre que ela é verdadeiramente necessária. Ao longo destes quase três anos, foram desenvolvidas respostas sociais oportunas e eficazes que permitiram assegurar o apoio devido aos Beneficiários, sempre de forma personalizada e discreta, respeitando a intimidade e a dignidade das famílias mais carenciadas e vulneráveis.

“Acreditamos que a descentralização dos eventos nos Comandos Territoriais, tal como a criação de uma rede de Voluntários abrangendo todo o País ou o desenvolvimento de programas de intervenção personalizada, são bons contributos para reforçar a coesão”

Num tempo de crescente incerteza, temos de estar preparados para o agravamento das condições socioeconómicas na Europa e em Portugal, com impacto na vida dos militares e civis da Guarda, exigindo aos Serviços Sociais uma intervenção mais próxima, atenta e qualificada para evitar situações de rutura na vida das famílias dos nossos Beneficiários.



Importa pensar em respostas dirigidas aos problemas concretos dos Beneficiários, por exemplo, como ajudar as famílias confrontadas com o acentuado aumento das prestações dos empréstimos à habitação.

O desafio é grande! Dar resposta aos problemas conjunturais e manter o esforço de prossecução dos grandes objetivos estratégicos, em especial, a reabilitação e valorização do património habitacional, para responder às diferentes necessidades de habitação com funções sociais.

A continuidade da aposta na reabilitação é a base da nova política de habitação que tem vindo a ser implementada, regenerando o regime de renda apoiada (habitação social tradicional) e disponibilizando novas modalidades de apoio e acesso à habitação:

- Programa de Arrendamento com Projeto de Reabilitação;
- Alojamento de Curta Duração, para famílias de militares deslocados;
- Alojamento Temporário de Emergência, para situações de doença, conflito familiar, inabilitação ou perda da residência familiar;

- Habitação Partilhada, para militares isolados, que queiram viver fora do quartel;
- Residências para Estudantes, aumentando a capacidade e diversificando a oferta, através da criação de novas Residências nas diferentes cidades universitárias do país.

Talvez como nenhuma outra instituição similar, ao nível do apoio habitacional, os Serviços Sociais da Guarda têm vindo a desenvolver respostas de grande qualidade e a disponibilizá-las em tempo oportuno, servindo centenas de famílias, um universo que se alargará com o programa de reabilitação financiado pelo PRR, no valor de 5,8 milhões de euros, já em execução, pelo qual serão recuperadas mais de 100 casas de habitação familiar e cerca de 30 casas de alojamento partilhado.

Com orgulho, podemos dizer que, nos últimos anos, os Serviços Sociais criaram um modelo de apoio habitacional consistente, estruturado e sustentável, que responde aos problemas atuais e está preparado para as circunstâncias das próximas décadas.

Outro dos grandes objetivos estratégicos é a franca melhoria do apoio aos Beneficiários seniores, aos órfãos e às famílias integrantes de pessoas com deficiência.

Ao nível do apoio habitacional, os Serviços Sociais da Guarda têm vindo a desenvolver respostas de grande qualidade e a disponibilizá-las em tempo oportuno

Na prossecução desse objetivo, destaca-se a construção da Aldeia Sénior, na Costa da Caparica, integrando 6 casas modulares, de tipologia T1, completamente equipadas,

destinadas a Beneficiários seniores em situação de isolamento. Também merecem referência a realização de Colónias de Férias +55 e a criação de um novo modelo de comparticipação de despesas de internamento em Lares e de Apoio Domiciliário, através de subsídios que podem chegar aos 1.200 euros anuais.

A par destas novas prestações, foi implementado um projeto de apoio a pessoas em situação de especial vulnerabilidade, que inclui o recenseamento e acompanhamento próximo dos seniores e famílias com pessoas deficientes, em situação de isolamento ou fragilidade socioeconómica. A eficácia destas ações poderá ser amplamente melhorada com o Programa de Voluntariado, já lançado mas ainda em fase embrionária.

“O desafio é grande! Dar resposta aos problemas conjunturais e manter o esforço de prossecução dos grandes objetivos estratégicos, em especial, a reabilitação e valorização do património habitacional, para responder às diferentes necessidades de habitação com funções sociais.”

O apoio ao nível da habitação, nas suas diferentes funções sociais, tal como a criação de condições para um envelhecimento ativo, saudável e digno, são apostas de grande alcance social, a pensar nos problemas de hoje e de amanhã, num processo de adaptação às necessidades emergentes e à melhoria continuada dos serviços e prestações, acautelando sempre as regras básicas e os princípios da sustentabilidade económica.

Ao sublinhar estas duas áreas fundamentais para a valorização da Missão dos Serviços Sociais, não esqueço a relevância dos subsídios nem dos empréstimos de mútuo, abrangendo e servindo cerca de 4.000

famílias, tal como assinalo a crescente utilização das infraestruturas de repouso e lazer.

No verão passado, foi proporcionado alojamento de férias a mais de 2.000 famílias e as Colónias Balneares envolveram mais de 1.000 crianças e jovens, o número mais elevado alguma vez alcançado.

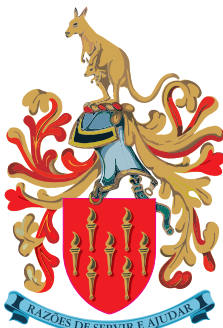
Estas e outras atividades são elucidativas do dinamismo e do trabalho desenvolvido pelos Serviços Sociais e nem sempre conhecido por boa parte dos Beneficiários, a quem pretendemos fazer chegar esta informação, para estimular o interesse, promover a proximidade e facilitar o acesso às prestações.

Certamente por falta de interesse na informação repetidamente divulgada, incluindo no Boletim Informativo anterior, apenas 15 Beneficiários solicitaram subsídios de internamento em Lar e de Apoio Domiciliário. Trata-se de um número reduzido, incongruente com a perceção generalizada da realidade.

Gerar o interesse na comunicação e promover a participação dos Beneficiários na vida dos Serviços Sociais é um objetivo difícil de atingir. Acreditamos que a descentralização dos eventos nos Comandos Territoriais, tal como a criação de uma rede de Voluntários abrangendo todo o País ou o desenvolvimento de programas de intervenção personalizada, são bons contributos para reforçar a coesão, incentivar a participação e despertar o sentido de pertença aos Serviços Sociais, enquanto Casa Comum de todos os militares e civis da Guarda Nacional Republicana.

Ao cessar funções como Comandante-Geral e Presidente dos Serviços Sociais da Guarda, quero de deixar uma palavra de amizade e gratidão a todos quantos servem na Guarda e nos Serviços Sociais e afirmar a mais firme convicção de que os Serviços Sociais saberão corresponder aos grandes desafios deste tempo de incerteza, garantindo a ajuda necessária e no tempo oportuno, em todas as situações mais críticas.

Um abraço amigo a toda a grande Família da Guarda.



Rui Manuel Carlos Clero
Tenente-General
Presidente dos Serviços Sociais da GNR

Caros Beneficiários,

Informar sobre as atividades desenvolvidas pelos Serviços Sociais, projetos em curso e prestações a que os Beneficiários podem aceder é uma tarefa difícil e nem sempre bem-sucedida.



Com este Boletim, pretende-se garantir que a informação mais relevante sobre a vida recente dos Serviços Sociais possa chegar a todos os Beneficiários.

Os números que a seguir se apresentam procuram dizer, de forma simples, os resultados, objetivos e ambições que materializam a Missão dos Serviços Sociais e são descritos nas páginas seguintes.

753 casas arrendadas (32 Oficiais, 81 Sargentos, 595 Guardas e 45 Civis), com um valor de renda média mensal na ordem dos 245 euros. Há cinco anos, a renda média era de 82 euros, com 821 casas arrendadas.

59 casas reabilitadas e habitadas ao abrigo do Programa de Arrendamento com Projeto de Reabilitação (7 Oficiais, 13 Sargentos e 39 Guardas).

153 famílias apoiadas em Alojamento Temporário de Emergência, por razões de saúde, inabilitação temporária da residência habitual e outras causas (10 Oficiais, 32 Sargentos e 111 Guardas).

373 estudantes alojados em Residências e Lares, distribuídos pelas cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Évora, Braga, Bragança e Faro (17 Oficiais, 78 Sargentos, 265 Guardas, 2 Guardas-Florestais, 11 Civis). Nos últimos 5 anos, foram criadas e disponibilizadas 62 Residências, correspondendo a 222 novos alojamentos.

2.172 famílias usufruíram de alojamento de férias no período de verão (74 Oficiais, 392 Sargentos, 1675 Guardas, 14 Guardas-Florestais e 17 Civis).

5,8 milhões de euros de financiamento PRR, para reabilitar 105 casas de habitação familiar e 27 de habitação partilhada. Já foram assinados contratos de financiamento de valor superior a 4 milhões de euros e está a decorrer o concurso público para a reabilitação das primeiras 20 habitações. Esperamos concluir o processo até final do ano de 2024.

1.500 atribuições de subsídios. Nos últimos anos, o número total de subsídios atribuídos rondou os 1.500, com valores globais sempre superiores a 300 mil euros.

3.752 empréstimos ativos, totalizando 25,5 milhões de euros. Dos militares presentemente no ativo, cerca de um terço já subscreveu algum tipo de empréstimo.

1.082 crianças e jovens participaram nas Colónias Balneares, o número mais elevado de sempre, superando as 868 atribuições registadas em 2019.

6 casas modulares, formando a Aldeia Sénior, localizada na Costa da Caparica, destinadas prioritariamente a pessoas idosas em situação de isolamento social, a quem é proporcionada uma vivência em comunidade. Atualmente, cinco das casas estão ocupadas. Em março de 2023, as casas voltarão a ser colocadas a concurso.

82 participantes nas Colónias de Férias +55. A primeira Colónia +55 foi realizada em outubro de 2021, envolvendo 41 Beneficiários seniores, número que se repetiu na Colónia deste ano.

100 beneficiários usufruíram das duas Viagens Culturais de 2022 realizadas às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

209 famílias identificadas em situação de especial vulnerabilidade. Em quase todos os casos, trata-se de pessoas idosas isoladas ou de pessoas com deficiência grave. É feito acompanhamento regular, com os contatos telefónicos devidamente registados, procedendo-se a visitas domiciliárias sempre que a situação o aconselhe.

15 atribuições de subsídios por Internamento em Lar (10) e Apoio Domiciliário (5). Apesar do esforço de divulgação desta nova participação, com um limite máximo de 1.200 euros anuais e apenas dependente da apresentação dos comprovativos de despesa, o número de pedidos é muito inferior ao esperado.

As pessoas não são números, mas todos estes números são a representação fiel das pessoas, Beneficiários e Famílias, diretamente ajudadas pelos Serviços Sociais. Também ilustram o caminho que está a ser trilhado para todos os dias e, em todos os objetivos e projetos, valorizarmos os Serviços Sociais e melhorarmos as prestações devidas aos Beneficiários.

Os nossos Serviços Sociais são de todos e devem servir todos de igual forma, quando colocados em situações semelhantes.

Como podemos constatar, o acesso e atribuição das diferentes prestações é feito de

forma equilibrada e harmoniosa, respeitando as proporções quantitativas entre militares e civis e as diferentes categorias profissionais.

O número de matrícula, correspondendo ao tempo de antiguidade de Beneficiário, é o mais relevante critério para o acesso a qualquer prestação.

Quem auferir maior rendimento contribui mais, para prestações tendencialmente iguais. A diferença de rendimento deve ser relevante na contribuição e tendencialmente irrelevante na prestação.

A excelente situação económica e financeira dos Serviços Sociais da Guarda, em que as despesas de funcionamento, incluindo todas as despesas com pessoal, são cobertas pelas receitas geradas pelo património imobiliário (rendas) e financeiro (juros), oferece-nos condições para responder de forma consistente e oportuna às situações de emergência e melhorar significativamente o apoio social aos grupos de Beneficiários mais vulneráveis, em especial, os mais idosos e famílias integrando pessoas com deficiência grave.

O grande desafio é contribuir para um envelhecimento ativo, saudável e digno, de todos os que são parte da grande Família da Guarda. Temos potencial de meios e condições para o fazer.

Se falharmos, a culpa será nossa!

Com camaradagem e amizade, em nome do Conselho de Direção, com um abraço sentido de pertença e partilha, ficam os votos de um Santo Natal e excelente Ano Novo.

Arménio Timóteo Pedroso
Coronel

Vice-Presidente dos Serviços Sociais da GNR

COLÓNIA DE FÉRIAS +55

Pelo segundo ano consecutivo, os SSGNR realizaram, na Costa de Caparica, a Colónia de Férias +55, entre os dias 07 e 13 de outubro.



À semelhança do ano anterior, os participantes, 21 Beneficiários Titulares e 20 Familiares, puderam usufruir de uma semana de férias com diversas atividades.



O programa iniciou-se com a participação no tradicional Concerto de Outono da GNR, realizado na Unidade de Segurança e Honras de Estado, na Ajuda. No dias que se seguiram as visitas ao exterior tiveram como destino a ida à Adega D. Ermelinda de Freitas, com visita às instalações e prova de vinhos, uma ida ao Teatro de Revista no Politeama, uma visita guiada ao Estádio e Museu do Benfica, com experiência de walking-football. Na colónia foram desenvolvidos diversos jogos lúdicos e de equipa, baseadas nos jogos tradicionais, idas à praia, zumba e noites de diversão com grupo musical e Karaoke. A semana terminou com um jantar cultural, no exterior, onde o Fado foi a atração principal.

Foi magnífico, sugiro a continuação deste evento, assim como outros. Vou de coração cheio, mais jovem e feliz e com muita vontade de mudar o quotidiano da vida. Somos todos diamantes. Muito Obrigado.

Os SSGNR têm intenção de dar continuidade a este tipo de colónias, assegurando assim que os Beneficiários Sêniores possam usufruir de uma semana de lazer e diversão, em períodos de época baixa, com atividades diversas que têm como objetivo manter o espírito de união e família entre todos.

Esteja atento à abertura das inscrições das próximas colónias, que se deverão realizar em abril e outubro de 2023.





COLÓNIAS BALNEARES INFANTIS

Após dois anos de paragem obrigatória, provocada pela pandemia COVID-19, os SSGNR voltaram a realizar as Colónias Balneares Infantis, entre 03 de julho e 03 de setembro.

As colónias foram realizadas na Colónia Balnear Infantil de Quiaios (dos 6 aos 12 anos e dos 12 aos 14 anos, este último em intercâmbio com a congénere de Marrocos), na Costa de Caparica (dos 6 aos 12 anos e dos 12 aos 14 anos, este último em intercâmbio com a congénere de Marrocos), em Marrocos (dos 12 aos 14 anos) e no Campo de Férias de Leiria (dos 13 aos 16 anos).

Assim, entre julho e setembro, foram cumpridos nove turnos de sete dias, em Quiaios e na Costa de Caparica, três turnos de sete dias em Leiria e um turno de dez dias em Marrocos, o que possibilitou atribuir colónias a 1.082 crianças/jovens, mais 214 do que em 2019.

Simplificando os procedimentos de acesso, no corrente ano, os Beneficiários, após o concurso inicial, puderam efetuar marcações diretas, através do portal do Beneficiário, escolhendo os turnos que pretendiam para as vagas ainda existentes, incluindo a possibilidade de repetição de turnos, em vagas não ocupadas.



INTERCÂMBIO PORTUGAL - MARROCOS

No âmbito das Colónias Balneares Infantis, os SSGNR desenvolveram a Colónia em Marrocos, no período de 27 de julho a 05 de agosto de 2022, através do intercâmbio estabelecido com o Service Social e Fraternelle de la Gendarmerie Royale de Marrocos.

Foram dez dias de muitas atividades e animação proporcionados a 20 jovens beneficiários, 10 rapazes e 10 raparigas, com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos.

Durante os dias que os mais jovens estiveram no exterior, os SSGNR constituíram um grupo, no Whatsapp, que permitiu que os pais fossem acompanhando, através de algumas fotos, videos e relatos, o dia-a-dia na Colónia de Marrocos.

Do programa, destaca-se, entre outras, as seguintes atividades: jogos coletivos, workshops, jogos sem fronteiras, visitas ao exterior: El Jadida e Rabat, triatlo, jogos aquáticos, as tradicionais noites portuguesa e marroquina, noite de cinema e espectáculo final.

Destes dias deixamos o relato de dois participantes, que no final do turno, emitiram a sua opinião sobre a colónia e expressaram o que sentiram e vivenciaram em Marrocos, bem como a opinião dos pais, que no regresso dos jovens Beneficiários, exprimiram, através do whatsapp, a sua satisfação.



“Nesta colónia tivemos a oportunidade de vir a Marrocos e conviver com a cultura marroquina. Logo no primeiro dia formos recebidos muito bem pelos marroquinos e assim continuou durante todos os dias. Durante os dez dias visitámos Rabat, El Jadida, o parque aquático de Casablanca e a maior Mesquita de África.”

Todas as viagens foram enriquecedoras e tivemos a oportunidade de conviver com as pessoas marroquinas que estão sempre cheias de energia e são muito simpáticas. Enquanto estivemos no estabelecimento da La Fraternelle de la Gendarmerie Royale fizemos atividades desportivas coletivas e tivemos a oportunidade de ir à piscina.

Esta viagem foi fornecida pelos Serviços Sociais da GNR. Conseguimos assimilar a cultura marroquina e tivemos uma oportunidade única de conviver com os marroquinos, como se também nós fossemos marroquinos.

Desta forma considero que nestes dias vivi aventuras que poucas vezes vou ter oportunidade de reviver.

Também é uma forma de conhecermos pessoas novas, formas de pensar diferentes, novas personalidades e uma cultura muito diferente da nossa, mas ao mesmo tempo as duas culturas completam-se com pessoas muito amáveis e carinhosas. Além de ter convivido com outras crianças marroquinas também convivi com os portugueses que vieram de todo o país e fizeram com que esta viagem se tornasse ainda mais especial e divertida.

E claro os monitores que foram muito prestáveis durante toda a estadia e fizeram com que nunca faltasse nada, ajudaram-nos a sentir sempre seguros e como se estivéssemos em casa.

Sendo assim, agradeço a oportunidade sabendo que nunca me vou esquecer desta aventura nem das pessoas que a viveram comigo.” Matilde Ferreira.

“Estas férias foram muito marcantes para mim, visto que conheci uma cultura muito diferente, novos amigos e vivi momentos que nunca esquecerei para o resto da minha vida“



“A experiência que os SSGNR me proporcionaram em Marrocos foi muito positiva.

No primeiro dia fomos recebidos com muito ânimo pelos marroquinos e pelos monitores. No segundo dia conhecemos o espaço, fizemos vários desportos, fomos à piscina e fizemos um jogo de futebol.

No terceiro dia fomos à cavalaria da

polícia marroquina e visitámos a cidade de Rabat, a capital marroquina é uma cidade lindíssima.

No quarto dia fizemos triatlo e assistimos a um casamento marroquino.

No quinto dia fomos conhecer a cidade de El Jadida, almoçámos no MacDonald's e visitámos a Mesquita Hassan II, que na minha opinião é o monumento mais bonito que visitei e talvez do mundo.

No sexto dia fomos à praia e tivemos a noite portuguesa, onde os portugueses cantaram e dançaram músicas tradicionais de Portugal.

No sétimo dia, o melhor na minha opinião, ficou marcado pelo Aquapark, pelo zoo e por uma feira de diversões.

No oitavo dia voltámos à piscina e no nono dia aconteceu a gala final de despedida.

Estas férias foram muito marcantes para mim, visto que conheci uma cultura muito diferente, novos amigos e vivi momentos que nunca esquecerei para o resto da minha vida.

Só me resta agradecer aos SSGNR pela oportunidade, pela qualidade da colónia e pelos responsáveis escolhidos, dos quais gostei muito." Pedro Pereira.



POLÍTICA HABITACIONAL DOS SSGNR

SUAS MODALIDADES

O património habitacional é uma prioridade de gestão dos SSGNR, no sentido da sua permanente valorização e criação das condições indispensáveis que possibilitem a sua colocação à disposição dos Beneficiários, nas diferentes modalidades de acesso às prestações habitacionais. Avaliando as expectativas e as necessidades concretas dos Beneficiários, os Serviços Sociais têm vindo a desenvolver e consolidar um conjunto de medidas e programas, visando a criação de respostas habitacionais através da reabilitação das muitas frações devolutas. Numa primeira fase, procedeu-se à regularização dos contratos de arrendamento existentes, adaptando-os ao regime de renda apoiada, com a devida atualização faseada dos preços das rendas. De seguida, iniciou-se um amplo programa de reabilitação das casas desocupadas, dotando-as das indispensáveis condições de segurança e conforto, para que pudessem ser disponibilizadas aos Beneficiários, em diferentes modalidades, diversificando as respostas em função das necessidades e problemas mais críticos.

Assim, atualmente, o apoio à habitação é prestado nas seguintes modalidades:

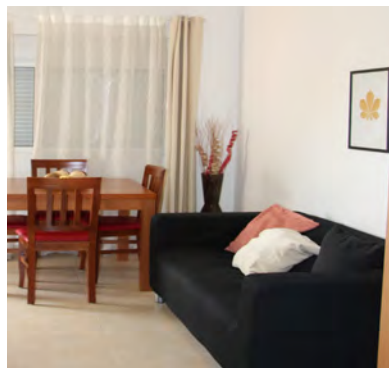
- Regime de Arrendamento Apoiado;
- Programa de Arrendamento com Projeto de Reabilitação;
- Alojamento de Curta Duração;
- Alojamento Temporário de Emergência;
- Alojamento de Estudantes (Lares Académicos e Residências);
- Habitação Partilhada.

O **“Regime de Arrendamento Apoiado”** aplica-se à parte mais significativa do parque habitacional dos SSGNR, abrangendo a generalidade dos arrendamentos mais antigos e obedecendo às regras comuns da designada “habitação social”. O preço das rendas é estabelecido de acordo com a fórmula legal, tendo em conta o rendimento e as condições específicas do agregado familiar, bem como a tipologia da habitação, localização e valor patrimonial. Com a aprovação do Regulamento de Atribuição de Casas de Habitação Social dos SSGNR, em 2017, a possibilidade de acesso e usufruto ficou estritamente limitada aos militares em efetividade de funções e o prazo máximo dos contratos de arrendamento foi fixado em 3 anos.

O **“Programa de Arrendamento com Projeto de Reabilitação”**, aprovado e regulado pela Portaria 374/2019, de 16 de outubro, constitui-se como outra importante modalidade de acesso à habitação.

Com este Programa, os SSGNR, mediante concurso, disponibilizam casas devolutas, sem condições de habitabilidade, para arrendamento aos beneficiários titulares, garantindo o financiamento da reabilitação, através de empréstimo de mútuo, com o limite máximo de 22.500 euros, cujas prestações são deduzidas ao valor da renda, ao longo do período do contrato, que não pode exceder os 10 anos.

O programa baseia-se no princípio da partilha de responsabilidades entre os SSGNR e os Beneficiários/arrendatários, com estes a assumirem a responsabilidade pelas obras de reabilitação, a executar de acordo com as especificações técnicas previamente estabelecidas. No concurso, as habitações são apresentadas com indicação da localização, tipologia e preço da renda.



A renda é definida em função da tipologia e localização da habitação, tendo como limite máximo o valor do indexante dos apoios sociais (IAS) e limite mínimo o montante 300,00 euros. Desde o início do programa já foram atribuídas 66 casas, com 59 já reabilitadas e habitadas e as restantes em obras.

O **“Alojamento de Curta Duração”** é uma prestação habitacional criada muito recentemente, visando colmatar as necessidades de acomodação de beneficiários e respetivos agregados familiares, por períodos curtos (até um ano), suscetíveis de prorrogação por idêntico período, mediante justificação e disponibilidade. Esta modalidade procura dar resposta aos problemas habitacionais decorrentes da mobilidade ditada por razões de serviço, podendo também ser atribuída em situações de conflito familiar, instabilidade financeira, perda ou inabilitação da residência habitual e em casos excecionais que deverão ser devidamente fundamentados. Os preços das rendas são fixados tendo por referência o valor das casas incluídas no Programa de Arrendamento com Projeto de Reabilitação. Este é um programa com tendência de crescimento e alargamento geográfico.

“garantir o acesso à habitação, partindo de um pressuposto de igualdade de circunstâncias, permite a proporcionalidade e o equilíbrio na distribuição”

O **“Alojamento Temporário de Emergência (ATE)”** tem por finalidade assegurar a disponibilização imediata de habitação aos Beneficiários colocados em situação inesperada e especial vulnerabilidade, seja por razões de doença e necessidade de tratamento que obrigue ao afastamento do local de residência habitual, seja por perda ou inabilitação temporária da habitação familiar. Para além das situações referidas, são consideradas outros casos de necessidade que exijam intervenção urgente, designadamente, a separação do agregado familiar, em razão de conflito ou violência familiar, entre outros eventos severos. Por se tratar de situações críticas, que merecem a especial atenção dos SSGNR, os valores diários a pagar têm como limite máximo a quantia de 15,00€ Nos casos de doença os valores cobrados são mais baixos, e meramente simbólicos, de 5,00€/dia, podendo, em certas situações, o beneficiário ficar isento de qualquer pagamento, após devida validação pelo Conselho de Direção dos Serviços Sociais.

O **“Alojamento de Estudantes (AE)”** é outra importantíssima modalidade de alojamento, disponibilizada através dos Lares Académicos e das Residências de Estudantes, em resposta às necessidades de alojamento aos filhos dos Beneficiários deslocados da sua área de



residência para prosseguirem os seus estudos em estabelecimentos de ensino superior. Nos últimos anos, a oferta de alojamento efetuada pelos SSGNR tem vindo a aumentar, especialmente no que respeita às Residências para Estudantes. Desde 2017, foram criadas ou adaptadas mais de 60 residências, com capacidade para alojar 222 alunos, distribuídas pelas cidades de Lisboa, Coimbra, Évora, Braga, Bragança e Faro. Atualmente, entre Lares Académicos e Residências, temos 373 alunos alojados, mais do dobro dos 161 registados há 5 anos. Tal como nas outras modalidades de apoio habitacional, verifica-se um grande equilíbrio e

proporcionalidade na distribuição das atribuições entre militares e civis e entre categorias profissionais. Nos Lares Académicos os preços variam entre os 60,00 e os 150,00€, determinados em função do rendimento do agregado familiar. Nas Residências, o preço dos quartos individuais é de 150,00€ enquanto nos quartos partilhados, para dois estudantes, o preço é de 100,00€, incluindo as despesas de consumo de água, eletricidade e internet.

A **“Habitação Partilhada”** é uma modalidade de apoio habitacional iniciada em 2021, destinada, essencialmente, a pessoal deslocado da área de residência habitual, para o exercício da sua atividade profissional, designadamente, militares e Guardas-Florestais, ainda que também possa ser usada por outros Beneficiários em situações semelhantes. O apoio consiste na atribuição de um quarto individual, com partilha dos espaços e áreas comuns da respetiva habitação (sala, cozinha e casas de banho). A habitação está devidamente mobilada e equipada, exceto roupas, e os consumos de água, eletricidade e internet, estão incluídos no preço da renda mensal: 150 euros por alojamento/quarto individual. A atribuição é feita por ordem de antiguidade dos pedidos, pelo prazo de um ano, suscetível de prorrogação por idêntico período, desde que se mantenha a fundamentação inicial.

Nos últimos anos, apostando na reabilitação do património e na diversificação das modalidades de apoio habitacional, foi instituída uma nova política de habitação com funções sociais que coloca os Serviços Sociais da Guarda na vanguarda das respostas aos problemas de habitação, regenerando o arrendamento apoiado e criando outras soluções ousadas e inovadoras, como o programa de arrendamento/reabilitação ou a intervenção imediata em contexto de vulnerabilidade pessoal ou familiar.

Com a conclusão do programa de reabilitação financiado pelo PRR (5,8 milhões de euros), abrangendo 130 casas, a capacidade de resposta, em matéria de apoio habitacional será francamente melhorada, continuando a proporcionar soluções adequadas e oportunas para os problemas de habitação dos Beneficiários, em particular, os motivados ou agravados pelas exigências de disponibilidade e mobilidade profissional, intrínsecas à condição militar e ao exercício da função policial.

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DOS SSGNR

Os Serviços Farmacêuticos dos SSGNR foram criados em 1959 com o objetivo de contribuir para a melhoria do nível de vida dos seus beneficiários, através da prestação de um serviço na área da saúde e bem-estar que assegure uma assistência clínica e medicamentosa mais eficiente.

Com foco na melhoria contínua desta assistência os SSGNR, após autorização do INFARMED, em 2019, concretizaram dois objetivos de fundamental importância para o reforço da ligação dos Beneficiários a este serviço: a criação da Farmácia Online e a plena integração da Farmácia no Serviço Nacional de Saúde, permitindo o alargamento da dispensa de medicamentos com prescrição médica a todos os beneficiários.

Aquando da sua criação, estávamos longe de imaginar o impacto positivo que a Farmácia Online viria a ter na vida dos beneficiários, especialmente, durante os quase dois anos vividos em situação de pandemia e sucessivos confinamentos. Quando as restrições de movimentos atingiram o seu pico, a Farmácia Online foi decisiva para a distribuição de produtos farmacêuticos com alta procura, como a alimentação infantil, produtos para bebés e crianças, suplementos pré-natais, de gestação e pós-parto, bem como artigos de higiene e tratamento dos mais idosos.



Além dos produtos que foram mencionados, poderá ainda encontrar na Farmácia Online, disponível no Portal do Beneficiário, todos os produtos existentes no espaço físico dos Serviços Farmacêuticos em Lisboa, nomeadamente artigos de dermocosmética e higiene, suplementos alimentares dos quais suplementos hiperproteicos e suplementos de alimentação entérica, produtos de ortopedia, produtos de veterinária, entre outros.

O segundo passo de aproximação aos Beneficiários deu-se, também em 2019, com o alargamento da dispensa de medicamentos sujeitos a prescrição médica e comparticipados, que até então eram restritos a Beneficiários Titulares ou Beneficiários Familiares que não usufruíssem de outro subsistema de saúde que não o SAD/GNR, podendo assim, nos dias de hoje, estar acessível a todos os beneficiários titulares e familiares esta prestação de serviço.

De realçar que de acordo com a portaria nº1427/2007, de 2 de novembro de 2007, não é possível proceder à expedição de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica nem de Medicamentos Não sujeitos a Receita Médica.

Os SSGNR relembram que poderá entrar em contacto com os Serviços Farmacêuticos, para tirar dúvidas ou reservar medicamentos e/ou produtos farmacêuticos, através do número de telefone 218 866 995 ou via e-mail raf.farmacia@ssgnr.pt

PREÇOS	
10x100	10,50€
17x100	17,50€
21x100	21,50€

DIA DA CRIANÇA

Os Serviços Sociais retomaram, após dois anos de intervalo devido à Pandemia COVID-19, o evento do Dia da Criança sob o tema “O Maravilhoso Mundo do Ambiente”, realizado na Costa de Caparica, no dia 21 de maio, e que contou com a presença da Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Dra. Isabel Oneto, e do Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana e Presidente dos Serviços Sociais, Tenente-General Rui Manuel Carlos Clero.

Neste dia foram muitas as atividades desenvolvidas para as crianças, que puderam andar de carrossel, brincar nos insufláveis, nas piscinas de bolas e de barcos, fazer atividades radicais, assistir a espetáculos musicais e de teatro, entre outras.

Os Serviços Sociais contaram ainda com a participação de várias Unidades da Guarda Nacional Republicana, nomeadamente a Unidade de Intervenção, a Unidade de Segurança e Honras de Estado, a Unidade de Emergência, Proteção e Socorro, a Unidade Nacional de Trânsito, o Comando Territorial de Setúbal, representado pelo Destacamento Territorial de Almada e a Divisão de História e Cultura da Guarda.



Também, neste dia, várias entidades externas como o Oceanário e a Fundação Benfica colaboraram com os SSGNR proporcionando várias atividades ligadas ao meio ambiente e ao desporto.

O Oceanário levou até ao parque da Costa de Caparica o autocarro Vaivém onde foi possível visualizar os animais marinhos e fazer alguns jogos. Já a Fundação Benfica desenvolveu o KidFun - Educação para Valores e alguns treinos de futebol com as crianças.

O evento contou com a presença de 2.344 participantes, dos quais 1.108 eram crianças, oriundos de todo o país, desde Bragança a Faro.



VIAGENS CULTURAIS

Tendo como objetivo primordial o espírito de união e integração social dos seus Beneficiários, os SSGNR promovem, há vários anos, viagens de índole cultural, dando-lhes assim a oportunidade de conhecerem ou visitarem diferentes locais.



A viagem foi ainda complementada com a Rota do Chá, onde os Beneficiários efetuaram um passeio pela plantação, visitaram a fábrica, terminando com provas de chás Gorreana. Neste dia, ainda houve tempo para visitarem as estufas de ananases e zona da Ribeira Grande.

Como não poderia faltar, durante o percurso, foram à zona das Furnas, em Vila Franca do Campo, e almoçaram o tradicional cozido das furnas.



Este ano foram realizadas duas viagens culturais, uma aos Açores e outra à Madeira. Na primeira, realizada entre os dias 06 e 08 de maio, à Ilha de São Miguel, participaram 50 beneficiários e teve como programa uma visita à parte histórica de Ponta Delgada, nomeadamente ao Santuário de Santo Cristo, à Lagoa do Fogo, ao Pico da Barrosa, às Poças de Dona Beija, ao famoso Parque Terra Nostra, à Lagoa das Setes Cidades, à Lagoa Azul e à Lagoa Verde.



A viagem Cultural à Madeira, decorreu entre os dias 30 de setembro e 02 de outubro, com 50 Beneficiários que tiveram a oportunidade de visitar Câmara de Lobos, Cabo Girão, Vila da Ribeira Brava e Porto Moniz, entre outros, e fazer uma visita guiada pelos pontos históricos e classificados com Património Mundial pela UNESCO.

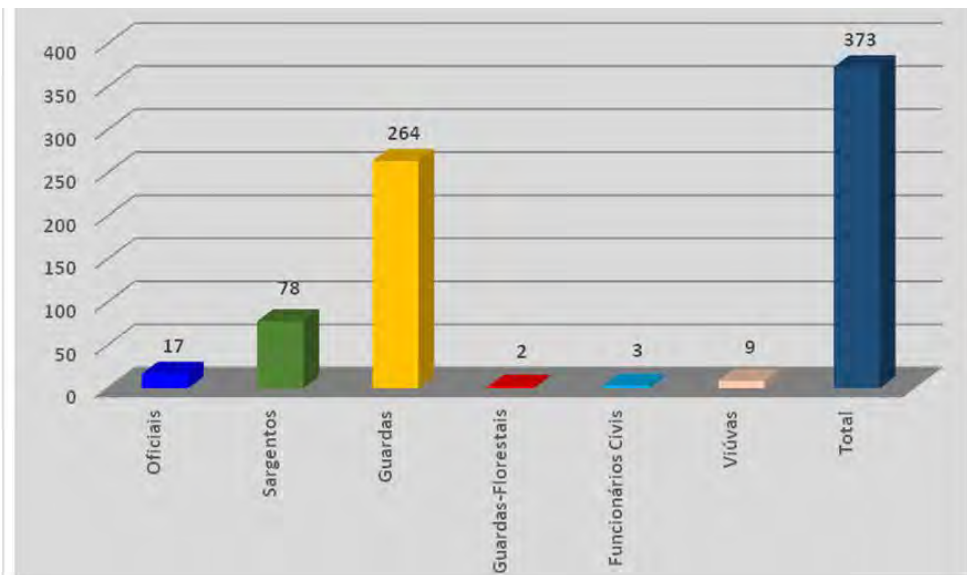


ALOJAMENTOS PARA ESTUDANTES

Uma das maiores apostas que os SSGNR têm desenvolvido, nos últimos anos, está relacionada com o alojamento para estudantes, motivo pelo qual a oferta tem vindo a ser ampliada para fazer face às necessidades sentidas.

Desde 2019 que a procura tem aumentado cada vez mais e, os SSGNR, dando continuidade à política de Assistência Escolar, como modalidade de ação social, de ano para ano, disponibilizam mais alojamentos, respondendo assim às necessidades apresentadas, distribuídos pelas principais localidades do território nacional, designadamente onde se encontram as Instituições de Ensino mais pretendidas, com condições de segurança e conforto a preços assentes numa política de proteção social.

Assim, se no ano letivo que terminou (2021/2022) foram atribuídos 303 alojamentos, neste novo ano (2022/2023) já foram atribuídos 373 alojamentos, mais 70 do que no ano letivo anterior. E a procura continua a crescer, fazendo com que os SSGNR se empenhem em preparar mais alojamentos, através da recuperação de casas de habitação social devolutas, que permitam que os jovens Beneficiários tenham as condições necessárias para continuarem o seu percurso académico.



MAPA DE ATRIBUIÇÕES - ANO LETIVO 2022/2023

373 atribuições das quais

*264 a guardas
78 a sargentos
17 a oficiais*

*2 a guardas florestais
3 a funcionários civís
9 a viúvas*

Neste momento, os alojamentos encontram-se nos seguintes locais:

- **Lares Académicos Femininos:** Lisboa, Porto, Coimbra e Évora;
- **Lares Académicos Masculinos:** Lisboa, Porto e Évora;
- **Residências para Estudantes:** Lisboa (Alto do Pina; Ajuda, Chelas (Vale Formoso e Chelas), Coimbra, Braga, Bragança, Évora e Faro.

Nos Lares Académicos os quartos são partilhados por três ou seis alunos (as), tendo espaços comuns para estudo e alimentação.

Já a capacidade do alojamento nas Residências varia entre dois e seis alunos (quartos individuais e partilhados), encontrando-se, as mesmas, equipadas com eletrodomésticos e móveis. A palamenta de cozinha, as roupas de cama e de banho estão a cargo de cada Beneficiário.

Os estudantes são, ainda, responsáveis pelos respetivos quartos e corresponsáveis pela utilização das áreas e equipamentos comuns, assegurando o seu uso adequado, limpeza e arrumação.



VALORIZAR E ALICERÇAR NO PRESENTE PARA CONSTRUIR O FUTURO

EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIAIS FINANCIADO PELO PRR

O programa de reabilitação do património habitacional devoluto, com financiamento aprovado de 5,8 milhões de euros, no âmbito do PRR, é uma oportunidade única para a valorização do património habitacional dos SSGNR e consequente melhoria da oferta, ao nível da habitação com funções sociais.

Atualmente, com a reformulação do objetivo inicial de 165 para 132 reabilitações, 105 casas de habitação familiar e 27 de habitação partilhada, correspondentes a 179 alojamentos, já foram assinados os contratos de financiamento relativos a 8 candidaturas, no valor global superior a 4 milhões de euros.

O grande desafio é cumprir escrupulosamente o programa de reabilitação e garantir a plena execução do financiamento aprovado, antecipando o mais possível os prazos limite de conclusão dos projetos. Nesse sentido, os concursos públicos para a adjudicação das obras já começaram a ser lançados ao mercado, procurando ganhar a folga temporal necessária para lidar com eventuais percalços, designadamente, os de natureza administrativa, inerentes ao decurso dos procedimentos aquisitivos.

Pretende-se que o essencial do programa de reabilitação dos SSGNR seja concluído até final de 2024, bem antes do final do prazo de execução do PRR.

“programa de reabilitação do património habitacional devoluto, com financiamento aprovado de 5,8 milhões de euros”



PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO HABITACIONAL “RUA HERÓIS DO ULTRAMAR VILA NOVA DE GAIA”

Como se dá conta neste Boletim, a aposta estratégica na valorização do património permitiu desenvolver uma nova política de habitação com funções sociais, que dá resposta aos problemas atuais e oferece condições para uma continuada melhoria das prestações habitacionais ao longo das próximas décadas.

De facto, nos últimos anos, em matéria de habitação, os Serviços Sociais têm encontrado soluções oportunas e compatíveis com as necessidades e rendimentos dos Beneficiários, em especial, nas áreas geográficas onde os preços de mercado das rendas de habitação familiar e dos alojamentos para estudantes são praticamente inacessíveis para os militares da Guarda.

Há, no entanto, uma limitação difícil de superar: a oferta, por via da reabilitação, só pode ser gerada nos locais onde os Serviços

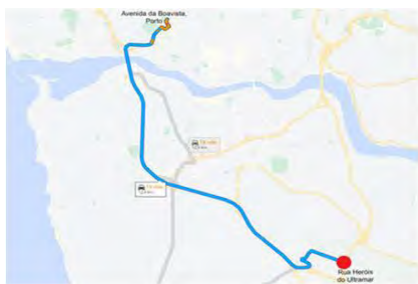
Sociais dispõem de património devoluto, ou seja, nas cidades e arredores de Lisboa, Coimbra, Évora, Setúbal, Chaves, Faro, Vila Real de Santo António, Portimão e Lagos.

Noutras áreas geográficas, muito particularmente no Grande Porto, os Serviços Sociais não têm edificado devoluto que possa ser reabilitado e disponibilizado aos militares e respetivas famílias. Perante esta realidade, foram iniciados os estudos preliminares sobre a viabilidade de construção de um complexo habitacional, no Concelho de Gaia, num terreno com cerca de 7.000 m², propriedade dos SSGNR, contíguo a um outro com a mesma área, pertencente à GNR.

O anteprojecto já foi enviado à Câmara Municipal de Gaia, tendo também sido pedida uma audiência ao Senhor Presidente, para avaliação das possibilidades e limitações no plano urbanístico e concitar o interesse e a indispensável parceria do Município para a realização do projecto.

Caracterização geral do projecto:

- **Localização:** “Rua Heróis do Ultramar – Vila Nova de Gaia”
- **Acessibilidades:** 15 km do centro do Porto (Automóvel – 15 minutos; Transportes públicos – 1 hora)
- **Edificação:** 40 apartamentos (20 de tipologia T2 – 60m² e 20 de tipologia T3 – 90m²), com investimento estimado de 4 a 5 milhões de euros. O projecto poderá ser ampliado, com a inclusão do terreno da GNR, permitindo a construção de 78 apartamentos (39 de tipologia T2 – 60m² e 39 de tipologia T3 – 90m²), com investimento estimado de 7,5 a 9 milhões de euros.



■ Frações Tipologia T2 (Áreas: 60 m²) | 20 unidades - 50%
■ Frações Tipologia T3 (Áreas: 90 m²) | 20 unidades - 50%



Este projeto é particularmente importante, tendo em conta que os SSGNR dispõem de reduzido número de infraestruturas no distrito do Porto, manifestamente insuficiente para dar resposta às necessidades habitacionais dos militares da Guarda aí colocados.

“a aposta estratégica na valorização do património permitiu desenvolver uma nova política de habitação com funções sociais”

PARCERIA PARA CRIAÇÃO DE ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

Recorrentemente, os Beneficiários manifestam a necessidade de criação de um Lar para os Beneficiários dos SSSGNR.

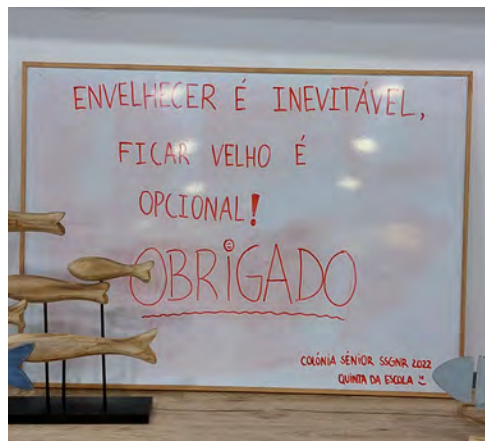
Trata-se de uma aspiração antiga, inteiramente legítima, mas de difícil concretização, na medida em que serviria um reduzido número de pessoas e traria encargos financeiros insustentáveis.

Em vez da opção pela construção e gestão de uma ERPI, a par do novo modelo de comparticipação nas despesas de internamento em Lares e de Apoio Domiciliário, já implementado, estão a ser dados os primeiros passos para a formação de uma parceria, envolvendo as diferentes estruturas de apoio social complementar das Forças Armadas e das Forças e Serviços de Segurança, visando a criação de uma rede de ERPI, gerida por uma instituição de referência do setor social, visando a cobertura nacional deste serviço fundamental.

Além do financiamento a cargo das entidades parceiras, a Segurança Social também deverá ser chamada a participar, uma vez que detém a responsabilidade primária na disponibilização deste tipo de apoio social todos os cidadãos.



“estão a ser dados os primeiros passos para a formação de uma parceria, envolvendo as diferentes estruturas de apoio social complementar”



ATIVIDADES EM FAMÍLIA

A comunicação e reforço da interação com os Beneficiários e seus representantes é um imperativo ético e uma opção estratégica que o Conselho de Direção considera decisiva para o fortalecimento dos Serviços Sociais.

Proximidade, interação, lealdade, escrutínio e transparência são as ideias-chave a que se pretende dar conteúdo na relação com a cadeia de Comando e Direção da Guarda, com o Ministério da Administração Interna, Beneficiários e seus representantes.

Os Serviços Sociais só fazem sentido se os Beneficiários os sentirem como seus e, ao mesmo tempo, parte deles.

Para isso, após dois anos de interrupção, fruto das vicissitudes da pandemia, retomou-se a realização do Dia das Atividades em Família, organizado e materializado ao nível dos Comandos Territoriais, sendo financiado pelos Serviços Sociais.



No presente ano, os Comandos Territoriais dos Açores, Aveiro, Braga, Évora, Guarda, Madeira, Setúbal e Viana do Castelo já realizaram o evento, muito bem acolhido e elogiado pelos Beneficiários, em particular na reserva e reforma, que puderam sentir a vontade dos Serviços Sociais de restabelecer a ligação e dar a conhecer as novas prestações que lhes podem ser úteis.



PROTOCOLOS

Ao longo dos anos os Serviços Sociais têm vindo a desenvolver protocolos com as mais diversas Entidades Externas que prestam serviços em diferentes áreas e que proporcionam descontos diretos aos Beneficiários dos SSGNR.

Em 2022, estão ativos 518 protocolos, nas mais variadas áreas de prestação de serviços, abrangendo o maior número de distritos.

PROTOCOLOS POR DISTRITO (2022)	
Distrito	Nº Protocolos
Açores	10
Aveiro	22
Beja	5
Braga	27
Bragança	6
Castelo Branco	11
Coimbra	33
Évora	20
Faro	42
Guarda	9
Leiria	19
Lisboa	167
Madeira	16
Nacional	57
Portalegre	6
Porto	94
Santarém	20
Setúbal	47
Viana do Castelo	10
Vila Real	14
Viseu	18

“os SSGNR solicitam, a todos os Beneficiários, que caso tenham conhecimento de alguma entidade que possa constituir uma mais valia para todos os Beneficiários dos SSGNR, que informe a área dos Protocolos através do email protocolos@ssgnr.pt”

Existem entidades que, pela sua especificidade, têm tabelas de valores próprios para os Beneficiários dos SSGNR, como por exemplo na área da saúde. Neste caso, aconselhamos a consulta dessas tabelas, no Portal do Beneficiário, na área dos Protocolos.

Relembramos que sempre que aceder a uma Entidade Protocolada, para usufruir do desconto, deverá identificar-se como Beneficiário dos SSGNR.

Caso lhe solicitem uma Declaração poderá imprimi-la, diretamente, através do Portal do Beneficiário, na sua área reservada, acedendo ao Menu Protocolos e, posteriormente, entrando na entidade que a solicitou.

Protocolos por áreas de prestação de serviços (2022)

Áreas	Nº Protocolos
Agências de Viagens	7
Alojamento	25
Animais	4
Apoio Domiciliário	36
Automóveis	10
Aluguer de Viaturas	2
Bancos	6
Combustíveis	1
Comunicações	2
Consultadoria	2
Cultura	14
Desporto	38
Eletricidade e Gás	1
Ensino	49
Estética	9
Farmácias	52
Funerárias	8
Lares	57
Motos	5
Outros	8
Restauração	7
Saúde	193
Saúde - Termal	4
Seguros	5
Viagens	2
Viagens e Turismo	29



Alertamos, ainda, que sempre que os Beneficiários dos SSGNR recorram a cuidados de saúde, ao abrigo de acordos celebrados com o SADGNR ou qualquer entidade seguradora, os descontos que se encontram previstos no Protocolo com os Serviços Sociais não se aplicam. Também não são aplicáveis sempre que o Beneficiário adquirir algum serviço ou produto que se encontre em campanha.

Para além dos protocolos que se encontram em vigor, os SSGNR solicitam, a todos os Beneficiários, que caso tenham conhecimento de alguma entidade que possa constituir uma mais-valia para todos os Beneficiários dos SSGNR, que informem a área dos Protocolos, através do email protocolos@ssgnr.pt para se encetar as diligências necessárias para a celebração de um protocolo.

518 Protocolos Ativos, 63 dos quais foram celebrados em 2022

